



**RELATÓRIO DE
CONTROLES INTERNOS
(Anual)**

2025
**DEPARTAMENTO
REGIONAL**
PR

Sistema
Fiep ■ **SENAI** ■

SUMÁRIO

| | | |
|---|--|----|
|  1 | SUMÁRIO EXECUTIVO | 3 |
|  2 | GOVERNANÇA E CULTURA..... | 4 |
|  3 | TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 6 |
|  4 | GERENCIAMENTO DE RISCOS | 8 |
|  5 | PROGRAMA DE INTEGRIDADE | 11 |
|  6 | POLÍTICAS, NORMATIVOS E PROCEDIMENTOS..... | 15 |
|  7 | COMPETÊNCIAS E TREINAMENTOS..... | 16 |

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório tem como objetivo apresentar a sistemática de controles internos existentes no Sistema Fiep para salvaguardar seus processos operacionais e de gestão dos eventuais riscos inerentes ao seu negócio, bem como demonstrar as ações desenvolvidas no sentido de assegurar a eficiência dos seus controles internos. Serão também apresentadas as demais ações adotadas que contribuíram para o fortalecimento da Governança Corporativa, da Gestão de Riscos e do Programa de Compliance e Integridade.

As informações constantes neste relatório demonstram o compromisso da entidade, representada por seus dirigentes, com a integridade e transparência de suas iniciativas e atos durante o exercício.

2. GOVERNANÇA E CULTURA

2.1 RELACIONAMENTO COM ÓRGÃOS DE CONTROLE EXTERNO

O Senai é entidade de direito privado, cuja existência está expressamente consagrada em sede constitucional, tem o encargo de estudar, planejar e executar medidas que contribuam, diretamente, para o bem-estar social dos trabalhadores na indústria e nas atividades assemelhadas, concorrendo para melhoria do padrão de vida no país, e, bem assim, para o aperfeiçoamento moral e cívico. Na execução destas finalidades o Senai deve providenciar a defesa dos salários reais do trabalhador, com a melhoria das condições de habitação, nutrição e higiene, dentre outras obrigações.

Inserido dentro de uma estrutura organizada para atender ao segmento industrial, o Senai no Paraná mantém estreito relacionamento com o Tribunal de Contas da União (TCU), perseguindo a melhoria contínua do seu ambiente de controle, das práticas de Compliance, de integridade e transparência de seus atos de gestão.

As recomendações expedidas por esse órgão de controle servem de apoio à governança e às iniciativas voltadas ao fortalecimento da gestão de riscos corporativos e de sua sistemática de controles internos, conferindo ainda mais eficiência e a transparência na aplicação dos seus recursos.

De forma alinhada às orientações do Departamento Nacional, o SENAI no Paraná cumpre integralmente suas obrigações relacionadas ao processo de prestação de contas, como a publicação do Relatório de Gestão e a divulgação das informações pertinentes à sua gestão no site da transparência. No quarto trimestre de 2025, não houve deliberações por parte do Tribunal de Contas da União (TCU) quanto à adoção de medidas específicas pelo Sesi/PR.

2.2. PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO

Em 2025, o Senai no Paraná apresentou, por meio do Relatório de Gestão, um amplo panorama de suas ações e propostas de criação de valor para a indústria e para a sociedade. O Relato Integrado foi elaborado segundo os direcionamentos do Departamento Nacional, atendendo às Decisões Normativas 178/2019 e 187/2020 e à Instrução Normativa 084/2020. Para garantir a transparência de suas ações, o Relatório de Gestão foi disponibilizado no Portal da Transparência e de Prestação de Contas TCU, onde todos têm acesso às informações institucionais e de desempenho.

Além disso, o Senai no Paraná acompanha o processo de Fiscalização Contínua, submetendo para o TCU os dados relacionados às áreas de Recursos Humanos, Contabilidade e Suprimentos por meio do Disco Virtual. Com isso, é possível garantir a transparência dos atos realizados durante o exercício, seja pela alta gestão, seja pelo corpo técnico.

Assim, o Senai no Paraná busca, a cada trimestre, aprimorar seus mecanismos de transparência, comprometido com a integridade e com a prestação de contas de seus atos e iniciativas a toda a sociedade.

3. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A área de Tecnologia da Informação do Sistema Fiep atua de forma integrada, transversal e estratégica, atendendo de maneira sistêmica todas as instituições que compõem a organização (Sesi, Senai, IEL e Fiep). Seu modelo de atuação é orientado por uma visão de **produto e serviço digital**, com foco na inovação, na eficiência operacional e na geração contínua de valor para o ecossistema institucional.

Nos ciclos recentes, a TI vem consolidando iniciativas estruturantes voltadas ao fortalecimento da capacidade de entrega, à padronização dos processos e à modernização tecnológica. Entre os principais avanços, destacam-se: a implantação do **Hub de Inteligência Artificial**, a estruturação de uma **Fábrica de Software** para sustentação e evolução de soluções digitais, e a modernização da gestão de serviços por meio da implementação do **ServiceNow**, contribuindo para maior previsibilidade, governança e qualidade no atendimento.

Adicionalmente, foram implementadas iniciativas relevantes de transformação tecnológica e aumento de maturidade digital, incluindo a adoção do **Databricks** como plataforma corporativa para engenharia e análise de dados, além da modernização do **ERP** e do **CRM**, com foco em evolução tecnológica, integração, confiabilidade operacional e suporte aos processos críticos da organização.

Como parte do fortalecimento institucional para a adoção responsável e produtiva de novas tecnologias, a TI também vem promovendo **capacitação e treinamentos aos colaboradores** no uso de Inteligência Artificial, com foco na ampliação de produtividade, padronização de boas práticas, automação e ganhos de eficiência operacional no dia a dia das áreas.

Os planos de trabalho estão estruturados em três frentes principais:

- **Digitalização inteligente de produtos e serviços**, com foco na melhoria contínua do atendimento e no fortalecimento do relacionamento com clientes, fornecedores, órgãos de controle, governos e sociedade;

- **Capacitação tecnológica para novos modelos de negócio**, habilitando as unidades da organização a inovar, operar em novos mercados e ampliar sua relevância digital;
- **Transformação das operações internas**, promovendo maior eficiência, eficácia, transparência e tomada de decisão orientada por dados.

Para responder aos desafios institucionais e contribuir para o posicionamento digital do Sistema Fiep, a atuação da área de TI está organizada em cinco trilhas estratégicas:

- **Cibersegurança** – proteção proativa dos ativos digitais, com foco em resiliência, continuidade, mitigação de riscos e aderência às exigências de conformidade;
- **Modelo Operacional de TI** – aprimoramento contínuo da governança, processos, arquitetura de entrega e gestão de serviços, garantindo maior padronização, rastreabilidade e desempenho operacional;
- **Experiência do Cliente** – qualificação das jornadas digitais por meio de soluções centradas no usuário, ampliando a satisfação, a eficiência e a efetividade dos serviços prestados;
- **Evolução de Plataformas e Estratégia de IA** – modernização tecnológica e ampliação do uso de inteligência artificial aplicada, com foco em escalabilidade, produtividade, otimização de processos e geração de valor aos produtos e serviços;
- **Gestão de Dados** – intensificação do uso de dados como ativo estratégico, promovendo maior maturidade em analytics, automação, integração e geração de insights para suporte à tomada de decisão.

Além da modernização e sustentação de plataformas corporativas, a TI também atua no desenvolvimento e evolução de **novos produtos digitais**, com foco em ampliar o alcance e a efetividade da organização junto ao seu público-alvo, fortalecendo a entrega de valor por meio de soluções digitais inovadoras, escaláveis e alinhadas às necessidades de cidadãos, indústrias, alunos e empresas atendidas pelo Sistema Fiep.

A priorização das iniciativas é conduzida em conjunto com as lideranças de negócio, considerando a estratégia institucional, a capacidade de execução, o impacto organizacional e a aderência às normativas nacionais vigentes. Essa governança colaborativa assegura que as entregas de TI permaneçam alinhadas às prioridades da organização, promovendo sustentabilidade digital, melhoria contínua e resultados consistentes para o Sistema Fiep.

3.1 SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Assim como reportado trimestralmente, a segurança da informação do Sistema Fiep seguiu estruturada em três pilares: Segurança Técnica, Normativa e Capacitação, com foco na mitigação de riscos, proteção de dados e fortalecimento da cultura organizacional em segurança digital.

Entre as principais iniciativas realizadas em 2025, destacam-se:

- Fortalecimento da segurança técnica, com parceria da Microsoft para análise do ambiente Microsoft 365, implementação da solução de Gestão de Acessos Privilegiados (PAM) e execução de testes de penetração (Pentest) para identificação e correção de vulnerabilidades.
- Aquisição de novas soluções tecnológicas, visando o aumento da proteção dos dados da organização.
- Melhoria no controle de acessos, garantindo que terceiros e prestadores de serviços utilizem os sistemas de forma monitorada e auditável.
- Campanhas de conscientização e treinamentos, abordando temas como golpes via QR Code, ataques de phishing e engenharia social, como se proteger em compras online, além da realização de simulações de ataques para reforçar a cultura de segurança entre os colaboradores.
- Participação em eventos e trocas de experiências, incluindo oficinas sobre segurança de redes e encontros técnicos com o grupo de Segurança da Informação do Sistema S Integrado.

Com essas iniciativas, a organização segue avançando na proteção de seus ambientes de tecnologia, elevando os níveis de segurança e conscientizando os colaboradores para enfrentar os desafios do cenário cibernético atual.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A alta administração do Sistema Fiep comprehende que a qualidade e a efetividade dos controles internos são fundamentais para alcançar os objetivos estratégicos institucionais. Dessa forma, diversos esforços foram realizados para fortalecer ainda mais o ambiente de controle e adequar nossas estruturas e modelo de atuação às necessidades que a natureza das nossas operações, porte, abrangência e valores do Sistema Fiep requerem, assim como, estar em conformidade com órgãos de controle.

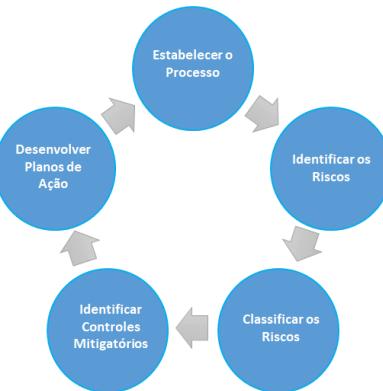


* Figura baseada na metodologia de Linhas de Defesa do Instituto Auditores Internos do Brasil (IIA).

Desta forma, desde 2018 contamos com o Programa de Integridade do Sistema Fiep, que contempla, dentre suas atividades de controle, um processo contínuo e integrado denominado Avaliação Geral de Riscos (AGR) que abrange tanto o nível estratégico quanto o nível operacional, considerando o *framework* do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO) como base metodológica, em linha com as melhores práticas de mercado.



Os riscos estratégicos que já são tratados pela alta administração por meio da atual estrutura de governança corporativa, passaram a ser monitorados a partir de uma metodologia integrada e padronizada de mensuração e de resposta aos riscos.



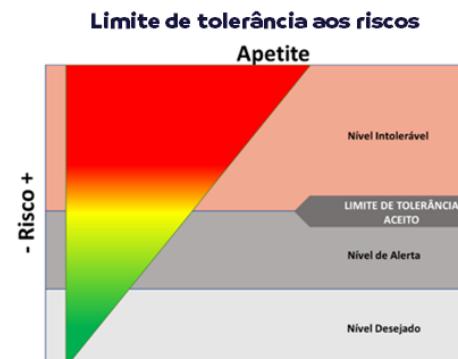
Tem sido trabalhado principalmente o redesenho e avaliação da efetividade de controles, atualização e estabelecimento de novas políticas e procedimentos internos, redesenho de processos de negócio e na evolução constante do Programa de Integridade.

A classificação dos riscos é definida com base na métrica de impacto e probabilidade, em consonância com os objetivos estratégicos do Sistema Fiep, analisado desde um impacto baixo até muito alto.



Mapa de risco/calor

| Cálculo de nível de exposição ao risco | | Impacto | | | |
|---|-----------------|------------|---------------|-------------|------------------|
| | | Brando (1) | Relevante (2) | Crítico (3) | Catastrófico (4) |
| p r o b a b i l i d a d e | Quase certo (4) | 8 | 16 | 32 | 64 |
| | Provável (3) | 5 | 10 | 20 | 40 |
| | Possível (2) | 3 | 6 | 12 | 24 |
| | Improvável (1) | 2 | 4 | 8 | 16 |
| Classificação do risco: | | | | | |
| Baixo Médio Alto Muito alto | | | | | |



→ Riscos com a classificação Muito Alto ou Alto serão apresentados no Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance.
 Riscos com a classificação Médio e Baixo serão reportados aos líderes imediatos do processo, até o nível gerencial.

Adicionalmente, para a gestão dos riscos operacionais é utilizada uma metodologia de mapeamento, identificação e classificação que possibilita estabelecer um padrão para mitigação desses riscos, obtendo razoável garantia da efetividade dos controles internos executados.

Em 2025, realizamos a atualização do mapeamento dos riscos e controles da área de Gerência de Planejamento e Orçamento, totalizando 26 riscos identificados. Adicionalmente, iniciamos a revisão dos riscos e controles internos para os processos do Financeiro, especificamente do Contas a Pagar.

4.1 MONITORAMENTO DOS PROCESSOS INSTITUCIONAIS

Visando a melhoria dos processos internos para gestão de riscos e controles, foi desenvolvida em 2018, a matriz de riscos e controles internos. Em 2022 revistamos os processos, priorizando o mapeamento dos riscos operacionais e respectivos controles internos, visando avaliar a efetividade dos controles e a necessidade de atualizações.

Em 2023 realizamos um grande aprimoramento na condução da Gestão de Riscos do Sistema Fiep – formalizando uma metodologia de condução dos nossos processos em aderência as melhores práticas do mercado e ao Departamento Nacional do Sistema Indústria. Adicionalmente, visando a integridade destas informações, o Sistema Fiep realizou a implementação de uma nova ferramenta GRC. Por fim, dando continuidade a este processo, em 2025 realizamos a revisão dos riscos e controles para os processos do Financeiro e Gerência de Planejamento e Orçamento.

5. PROGRAMA DE INTEGRIDADE

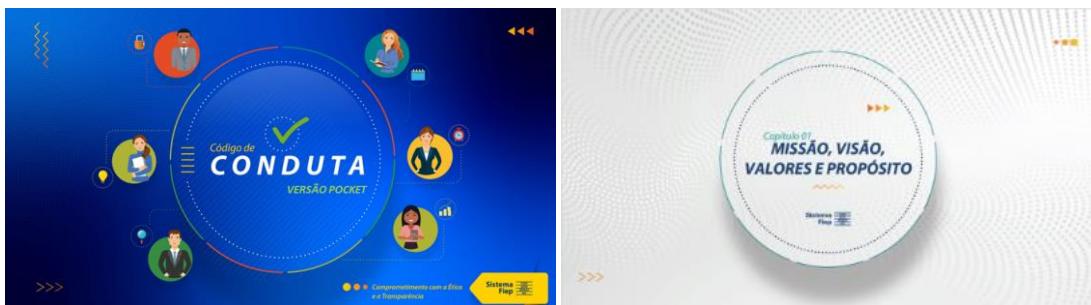
O Sistema Fiep ao longo dos últimos anos tem investido em ferramentas e procedimentos que aumentem ainda mais a eficiência, o controle e a transparência na aplicação dos recursos, buscando engajar o setor industrial paranaense na adoção de políticas e mecanismos de conformidade. Visando reforçar os procedimentos e cultura internos, desde a sua implementação foram conduzidas ações de alinhamento, conformidade e comunicação institucional, tais como:

- ✓ Compliance Day
- ✓ Palestra de Assédio
- ✓ Segurança da Informação
- ✓ Semana da LGPD
- ✓ Palestra de Gestão de Riscos - Integridade que sustenta o ESG
- ✓ 3º Encontro da Rede Paranaense de Compliance
- ✓ Evento pelo Dia Internacional da Corrupção no Sistema S do Paraná

5.1 CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA E DE POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

O Sistema Fiep tem no seu Programa de Integridade o norteador para direcionar as ações de seus colaboradores, parceiros de negócio e demais envolvidos para a construção de uma cultura ética. No pilar Comprometimento com a ética e a transparência, está o Código de Conduta, que reúne padrões éticos e comportamentais que norteiam a organização.

Em 2021, tivemos o lançamento do novo Código de Conduta do Sistema Fiep. O conteúdo passou por uma reformulação, tornando-o mais atrativo e com conteúdo de fácil compreensão aos colaboradores. Para 2026 estamos prevendo nova revitalização, a fim de reforçar as diretrizes e padrões constantes no código.



5.2 COMITÊ DE ÉTICA E REGIMENTO INTERNO

O Comitê de Ética se reúne mensalmente para tratar sugestões, esclarecer dúvidas ou avaliar denúncias de não-cumprimento do nosso Código. As informações são recebidas pela IAUX Brasil, uma empresa independente e especializada que, após o tratamento inicial dos dados, encaminha o relato para análise do Comitê de Ética, conforme descrito no regimento interno.

Em 2022, realizamos a revisão do Regimento Interno do Comitê de Ética, definindo melhorias nos procedimentos para análise e direcionamento das denúncias recebidas, tornando formal o envolvimento da Gerência de Gente em casos identificados como

não infração ao Código, mas relacionados a deficiência na gestão de pessoas e processos.

No ano 2025, recebemos no Canal de Ética 157 denúncias, sendo 24 classificadas como procedentes ou parcialmente procedentes, 117 foram classificadas como improcedentes e inconclusivas e outras cinco (5) estavam em andamento até a data de emissão deste Relatório.

5.3 PLANO DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

No ano de 2025 foram realizadas cinco (5) ações de reforço do Programa de Compliance e Integridade e de fortalecimento e disseminação da cultura de Compliance, por meio do:

- a) **Compliance Day - Dia Internacional Contra a Corrupção:** No dia 10 de abril, em evento organizado em parceria com o Sistema S, foi abordado o tema “Inovação e regras podem andar juntas?”. O evento reuniu colaboradores para um bate-papo enriquecedor sobre o equilíbrio entre criatividade e conformidade e contou com a participação de Matheus Cunha, professor, sócio e diretor acadêmico na LEC.



- b) **Segurança da Informação:** notícia divulgada em 9 de junho, com o tema “*A Segurança da Informação começa com você*”. Reforçando que a maior parte dos incidentes de segurança não começa com um ataque super sofisticado. Começa com pequenos descuidos que, sem querer, abrem portas para problemas sérios. A informação destaca, ainda, que não importa sua área ou função, se você está conectado, você faz parte dessa rede de proteção.



- c) Semana LGPD no dia 16 de setembro, evento organizado em parceria com o Sistema S do PR, abordando sobre responsabilidade digital no ambiente de trabalho.



- a) A primeira edição da Semana da Segurança da Informação do Sistema Fiep ocorreu entre os dias 10 e 14 de novembro. Todos os nossos colaboradores foram convidados a participar de uma campanha de conscientização que uniu conhecimento, engajamento e responsabilidade digital.



- b) Dia Internacional de Combate à Corrupção. No dia 9 de dezembro as instituições do Sistema S no Paraná promovem um evento online voltado a todos os colaboradores, com uma abordagem leve e acessível, para reforçar a reflexão sobre integridade no dia a dia.



6. POLÍTICAS, NORMATIVOS E PROCEDIMENTOS

Para atender diretamente aos interesses dos nossos públicos de relacionamento e atingir a missão da organização, temos a Cadeia de Valor do Sistema Fiep que apresenta o conjunto de atividades desempenhadas de forma interligada por macroprocessos, além de gerenciar os processos organizacionais a partir da gestão documental, contribui para o atingimento da proposta de valor a ser entregue e para a melhoria dos resultados frente ao mercado cada vez mais competitivo, cumprindo, assim, seu papel como agente de transformação. A gestão documental está estruturada em Políticas, Normas de Gestão e Procedimentos Operacionais de acordo com os macroprocessos apresentados na Cadeia de Valor. A elaboração, validação e publicação envolvem, além das áreas de negócio, áreas técnicas como Escritório de Projetos e Processos, e Riscos e Compliance, de modo a assegurar a legitimidade e conformidade das orientações.

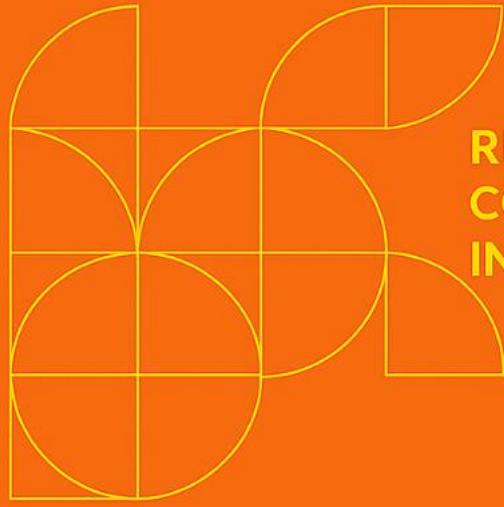
Atualmente contamos com total de 362 documentos publicados, distribuídos em Políticas (54), Normas de Gestão (120) e Procedimentos Operacionais (188). No quarto trimestre de 2025, foram analisados 54 documentos, sendo 13 novos 4 arquivamentos e 37 atualizações.

7. COMPETÊNCIAS E TREINAMENTOS

As iniciativas para desenvolvimento de competências objetivam estabelecer diretrizes e procedimentos alinhando o desenvolvimento de seus empregados ao cumprimento da missão institucional do Sistema Fiep. O desenvolvimento de colaboradores é premissa para o Sistema Fiep, considerando o foco em conhecimento, habilidades e atitudes de cada um. A organização investe em treinamentos, por meio da oferta de cursos com o objetivo de capacitar os empregados em temas que atendem de forma transversal às áreas do Sistema Fiep. Nesse sentido, promovemos ações de fortalecimento dos temas de *Compliance*, visando a disseminação e aculturamento sobre o tema, contribuindo para capacitação contínua dos colaboradores, por meio da plataforma de cursos online Universo:



-  www.semaiprorgibr
-  www.facetoolk.com/senaipr
-  www.twitter.com/senaipr
-  www.instagram.com/senai_pr
-  www.lirkeolin.com/compampeai
-  www.youtube.com/eandldaindustria



RELATÓRIO DE CONTROLES INTERNAOS

2025

Departamento
Regional

PR

Sistema
Fiep **SENAI**